

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
135011 - INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA  
Turma B. Segundas e Quartas-feiras, 14h-16h.  
Graciela Froehlich (Doutoranda em Antropologia Social)  
gracielafr@gmail.com

**Ementa.** Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. O trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

**Apresentação.** A disciplina de Introdução à Antropologia visa aproximar os estudantes de questões centrais que perpassam os estudos antropológicos. Nesse sentido, serão abordados temas que se encontram no âmago da disciplina, através de textos que tematizem os tópicos apontados na ementa. Na primeira unidade será abordada a relação natureza, cultura e humanidade, destacando os acoplamentos/desajustes que fundam seus encontros. Num segundo momento, serão debatidos textos que destaquem os caminhos entre o etnocentrismo e o relativismo, e de que forma estranhamento e familiaridade, podem nos ajudar a pensar sobre nossa sociedade e a dos “Outros”. Na terceira unidade, o tema de debate será o trabalho de campo, ferramenta e fonte dos argumentos e entendimentos que a antropologia constrói. Por fim, na unidade 4, através de textos produzidos por diversos matizes na antropologia, pretende-se dialogar a respeito das possibilidades abertas pelo tipo de análise que a antropologia proporciona, com especial atenção a estudos de antropologia política.

**Metodologia e avaliação.** A dinâmica básica das aulas consistirá na leitura e discussão de textos sobre as temáticas propostas. Em função disso, é imprescindível a leitura prévia por parte de todos. A avaliação será composta por:

- a) 1 prova escrita ao final da Unidade III (35 pontos). Individual, descritiva, sem consulta.
- b) 1 resenha ao final da Unidade IV (15 pontos).
- c) 1 trabalho, em grupo, ao final da Unidade V (50 pontos).

**Observações importantes.**

Pontualidade e comparecimento à, no mínimo, 75% das aulas são requisitos mínimos para avaliação. O aluno que exceder 25% de faltas será considerado imediatamente reprovado.

A bibliografia proposta poderá ser alterada conforme o andamento das aulas.

**Unidade I – Introdução.**

**Aula 1 - 01/04.** Apresentação.

**Aula 2 - 03/04.** MINER, Horace. Ritual do corpo entre os Sonacirema. In: *American Anthropologist*. Washington, DC: American Anthropological Association, vol. 58, 1956, pp. 503 – 507. Disponível online.

SCHEURMANN, Erich. *Os Papalagui: discursos de Tuiavii, chefe da tribo de Tiavéa dos mares do sul*. Tradução de Luiza Neto Jorge. Lisboa, Edições Antígona, 1998.

**Aula 3 - 08/04.** MONTAIGNE, Michel Eyquem de. Dos Canibais. In: MONTAIGNE, Michel Eyquem de. *Ensaio (livro 1)*. Brasília: Editora Universidade de Brasília & Hucitec, 1987, pp. 256 – 266.

**Aula 4 - 10/04.** LAPLANTINE, François. 1989. A pré-história da antropologia, pp. 37-53; e "O século XVIII: a invenção do conceito de Homem" , pp. 54-62. In *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense.

**Aula 5 - 15/04.** DA MATTA, Roberto. "A Antropologia no Quadro das Ciências". Em: *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia*. Petrópolis: Vozes, 1981, p.17-85.

## **Unidade II - Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido.**

**Aula 6 - 17/04.** FOLEY, R. 2003. Quando nos tornamos humanos? In: *Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista* [pp. 71-106]. São Paulo: UNESP.

**Aula 7 - 22/04.** KROEBER, Alfred. O Superorgânico. In: KROEBER, Alfred. *A Natureza da Cultura*. Lisboa: Edições 70, 1952, pp. 39 – 80.

**Aula 8 - 24/04.** GEERTZ, Clifford. A Transição Para A Humanidade. In: GEERTZ, C.; ENGELS, F.; BAUMAN, Z.; LEONTIEV, A. e MARCARIAN, E. *O Papel da Cultura nas Ciências Sociais*. Porto Alegre: Editorial Villa Martha, 1980. Fonte na internet: [http://www.arq.ufsc.br/urbanismoV/artigos/artigos\\_gc.pdf](http://www.arq.ufsc.br/urbanismoV/artigos/artigos_gc.pdf)

**Aula 9 - 29/04.** INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo: ANPOCS, nº 28, ano 10, 1995, pp. 38 – 53.

## **Unidade III - Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico.**

**01/05** – feriado.

**Aula 10 - 06/05.** Filme. *Os Mestres Loucos*. Jean Rouch.

**Aula 11 - 08/05.** CLASTRES, Pierre. "O atrativo do cruzeiro". In: *Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política*. São Paulo, Cosac & Naify, 2004, pp. 69-77.

CLASTRES, Pierre. "Do etnocídio". In: *Arqueologia da Violência*. São Paulo. Cosac & Naify, 2004. pp. 81-92.

**Aula 12 - 13/05.** SAHLINS, Marshall. *La pensée burgeoise: a sociedade ocidental como cultura*. IN *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

**Aula 13 - 15/05.** GEERTZ, Clifford. *O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem*. In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1993 [1973].

**Aula 14 - 20/05.** LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. In: Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.

**Aula 15 - 22/05.** WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. Cap. I “A presunção da cultura”. São Paulo: Cosac & Naify, 2010. p 27-46.

**Aula 16 - 27/05.** Avaliação. Prova em sala de aula, individual, sem consulta.

#### **Unidade IV - O trabalho de campo como metodologia.**

**Aula 17 - 29/05.** MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: objeto, método e objetivo desta pesquisa; Características essenciais do Kula; O significado do Kula. In: Os Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. São Paulo: Abril Cultural, 1978. pp. 17-34; 71-86; 365-372

**Aula 18 - 03/06.** EVANS-PRITCHARD, E. E. “*Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo*”. In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. (pp. 243-255).

**Aula 19 - 05/06.** WHYTE, William Foote. Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. (Capítulos a definir).

**Aula 20 - 10/06.** WACQUANT, Loïc. Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. (Capítulos a definir)

**Aula 21 - 12/06.** VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O campo na selva visto da praia. In: Estudos Históricos 5 (10), 1992. pp. 170-190.

**Aula 22 - 17/06.** Entrega da Resenha. Exibição e discussão do filme *Edifício Master*. Dir.: Eduardo Coutinho.

#### **Unidade V - Variedade temática da Antropologia.**

**Aula 23 -19/06.** Definição dos grupos, escolha dos textos. Os textos abaixo são sugestões de leitura e poderão sofrer alterações conforme o interesse dos grupos.

BORGES, Antonádia. Tempo de Brasília. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

BIONDI, Karina. Junto e misturado: imanência e transcendência no PCC. (Dissertação de Mestrado) São Carlos: UFSCar, 2009.

TEIXEIRA, C. “Retórica de queixas e acusações na derrota eleitoral: o caso Cristóvão Buarque no Distrito Federal”. In: Teixeira, C., Barreira, I. & Heredia, B. (orgs.) *Como se fazem eleições no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

PEIRANO, Mariza. “Sem lenço, sem documento”: cidadania no Brasil In: PEIRANO, Mariza. *A Teoria Viva e outros ensaios de Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006, pp.121 – 134.

MACHADO, Lia Zanotta. *Matar e Morrer no Feminino e no Masculino*. In: Série Antropologia. Brasília: Edição do Departamento de Antropologia da UnB, nº 239, 1998

SÁ, Guilherme (2005). “‘Meus macacos são vocês’: Um antropólogo seguindo primatólogos em campo”. In: *Anthropológicas*, ano 9, vol. 16(2). (pp. 41-66).

CARVALHO, José Jorge. *Violência e Caos na experiência Religiosa: A dimensão dionisíaca dos cultos Afrobrasileiros ou Segato*, Rita L. Santos e *Daimones: O politeísmo Afrobrasileiro e a tradição arquetipal*. Brasília, Ed UnB.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. 2002. ‘Os quilombos e as novas etnias’. In: O’Dwyer, Eliane C. (org.), *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas.

MACIEL, Maria Eunice. *Cultura e alimentação ou o que tem a ver os macaquinhos de Koshima com Brillat-Savarin?* *Horizontes antropológicos*, n.16, p.145-156, Porto Alegre, 2001.

**22/07** – Prova Substitutiva.

**24/07** – Encerramento da disciplina.